

Qualidade de Vida e Velhice Masculina: Uma Análise Prototípica das Representações Sociais

Paulo Henrique Oliveira Barbosa, Mateus Egilson da Silva Alves, Ludgleydson Fernandes de Araújo, Nicole de Sousa Nobre, David Vieira Gonçalves Guedêlha, Igor Eduardo de Lima Bezerra, Gutemberg de Sousa Lima Filho
Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba, Piauí
psipaulobarbosa@gmail.com

Introdução:

A Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) destaca acerca do envelhecimento populacional, especialmente na América Latina, que a Qualidade de Vida (QV) é aspecto central nesse debate. Viver mais, não expressa totalmente ter uma boa velhice, pois fatores como classe social, gênero, raça e condições socioeconômicas influenciam na QV.

A abordagem de gênero é fator interveniente para a averiguação em estudos que envolvam QV, podendo estar diretamente associado ao significado de ser idoso e as transformações advindas com o envelhecimento.

Investigações por meio das Representações Sociais (RS) são uma alternativa favorável para a expansão de um conhecimento científico, como dá-se com as RS de abordagem estrutural de Abric, ao explorar os campos centrais e periféricos que compõem as representações dos indivíduos investigados.

Objetivo:

→ Diante disso, buscou-se estudar as Representações Sociais sobre a Qualidade de Vida entre homens idosos brasileiros.

Método:

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória, com dados transversais e amostragem não probabilística. O estudo possui parecer do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal do Piauí sob número: 4.942.097, sendo parte do escopo de estudos do projeto "Qualidade de Vida e Atitudes frente a Pandemia do COVID-19: um Estudo Transcultural entre Idosos".

Participaram 65 homens idosos brasileiros (M idade=66,30). Ademais, buscando expandir os dados sociodemográficos foram feitas perguntas relacionadas a sexualidade, escolaridade, estado civil, renda e associadas ao bem-estar biopsicossocial.

A coleta de dados ocorreu presencialmente e online. Os instrumentos utilizados foram: I) Questionário Sociodemográfico (QS) afim de obter informações para caracterização dos participantes; II) a Técnica de Associação Livre de Palavras (TALP)

Os dados provenientes dos questionários socioeconômicos e demográficos foram submetidos a estatísticas descritivas com auxílio do software IBM SPSS 25.0, a fim de caracterizar a amostra. Por sua vez, os dados obtidos através da TALP foram organizados em uma planilha do software Open Office e hierarquizados a partir da ordem de evocação assinalada pelos participantes, sendo criadas uma planilha para cada grupo de homens abordados, visando melhor apreciação comparativa dos campos semânticos.

Resultados e Discussão:

No que concerne aos achados da TALP do grupo de brasileiros, considerando os casos omissos, há uma média geral de frequência de 6.73 (frequência média das evocações). As evocações foram agrupadas conforme critérios de classe e radical (lematização). A respeito das delimitações dos pontos de corte para as coordenadas dos quadrantes, foi empregado o critério da média das ordens de evocação. Nesse sentido, palavras com ordem média de evocação (OME) iguais ou inferiores a 2.86 foram classificadas como tendo baixa ordem de evocação.

Zona Central OME ≤ 2,86			Primeira Periferia OME > 2,86		
Palavra	f	OME	Palavra	f	OME
Saúde	52	2	Família	30	3,4
Paz	15	2,7	Alimentação	13	3,1
Dinheiro	13	2,4	Amor	12	2,9
Trabalho	8	2,5	Lazer	11	3,6
Deus	7	2,4	Amizades	9	4,2
			Tranquilidade	7	2,9

Zona de Contraste OME ≤ 2,86			Segunda Periferia OME > 2,86		
Palavra	f	OME	Palavra	f	OME
Sossego	4	2,8	Passar	4	3,2
Esporte	4	2	Respeito	4	4,5
Renda	4	2,2	Caminhar	3	3
Dormir Bem	3	2,3	Diversão	3	4
Independência	3	2	Atividade Física	3	3
Cuidado	3	2,7	Liberdade	3	3
Exercício Físico	2	1,5	Bem-estar	3	3,7
Morada	2	2	Casa	3	3,3
			Felicidade	3	4,5
			Sexo	2	3
			Responsabilidade	2	4,5

Figura 1 Análise prototípica das RS construídas por homens brasileiros acerca da QV

Os dados da TALP mostraram RS da QV centradas em saúde, trabalho e dinheiro. Esses achados contribuem para o debate sobre marcadores que impactam ao envelhecimento masculino ao revelar crenças valores a partir das suas percepções.

Outrossim, a partir dos achados constata-se que a QV é marcadamente centrada em representações que evocam aspectos essenciais para a manutenção da vida, com destaque ao campo da saúde e trabalho. Ainda que, tranquilidade e bem-estar surjam como itens secundários nas representações de QV deste público, conjuntamente com o suporte familiar e rede social. Que aludem para a presença de aspectos biopsicossociais contextuais para o campo representacional deste público acerca da percepção de QV.

Considerações finais:

Destarte, a partir dos dados encontrados espera-se ensejar práticas e discussões sobre a QV como agente importante para um envelhecimento ativo e em suas especificidades como para o envelhecimento e velhice masculinas.